

UMA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO PARA CRIAÇÃO DE SALAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) - MOODLE: MAPA DE ATIVIDADES ADAPTADO

Vitória - ES, 05/2010

Danielli Veiga Carneiro, MSc. – Ifes – danielli@ifes.edu.br

José Mário Costa Júnior – Ifes - jcjunior@ifes.edu.br

Vanessa Battestin Nunes, MSc – Ifes– vanessa@ifes.edu.br

Isaura Alcina Martins Nobre, MSc – Ifes – isaura@ifes.edu.br

Yvina Pavan Baldo, MSc. – Ifes – yvina@ifes.edu.br

Categoria (Conteúdos e Habilidades)

Setor Educacional (Educação Universitária)

Natureza (Modelos de Planejamento)

Classe (Experiência Inovadora)

RESUMO

A produção do material instrucional tem se mostrado um dos pontos-chave de sucesso em cursos a distância. Entretanto, consolidar uma equipe de trabalho e metodologias que viabilizam a produção desses materiais não é tarefa comum. São necessárias pessoas capacitadas e com habilidades inerentes a essa modalidade de ensino, além de métodos bem estabelecidos que permitam o planejamento e a construção de um produto de qualidade. Este artigo descreve uma proposta de planejamento utilizada para produção de materiais instrucionais pelo Centro de Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo – CEAD/Ifes. A proposta explicita um modelo (ou uma forma) de planejamento para criação de salas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) – MOODLE por meio do Mapa de Atividades Adaptado.

Palavras Chave: Planejamento, Materiais Instrucionais, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Mapa de Atividades Adaptado.

1. Introdução

Nos últimos anos ocorreu uma proliferação de cursos a distância dos mais diversos tipos. Porém, algumas instituições têm focado apenas nessa disponibilização maciça, quando deveria prevalecer a oferta de cursos com qualidade, não somente a simples oferta de vagas. E a qualidade dos cursos a distância está intimamente ligada a diversos fatores, como a capacitação da equipe envolvida, a formação dos professores, o projeto político pedagógico do curso, a estrutura física e o material instrucional a ser utilizado, entre outros.

A produção do material instrucional tem se mostrado um dos pontos-chave em cursos a distância de sucesso e traz particularidades não encontradas geralmente nos cursos presenciais. Ou seja, a produção de materiais em cursos a distância é uma atividade diferenciada, que precisa de estratégias, técnicas e pessoal com conhecimentos específicos, para alcançar os resultados desejados.

Como cita Moore e Kearsley [1], um curso de educação a distância requer não apenas o especialista de conteúdo, mas também profissionais da área de instrução, que possam organizar o conteúdo de acordo com aquilo que é conhecido a respeito da teoria e da prática do gerenciamento da informação e da teoria do aprendizado. Além disso, precisam ainda de ser elaborados por especialistas que saibam como fazer o melhor uso de cada tecnologia disponível.

Neste contexto, apresenta-se uma estratégia utilizada para produção de materiais instrucionais pelo Centro de Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo – CEAD/Ifes. Tal estratégia baseia-se em um processo que envolve vários profissionais, com especialidades diferentes, cuja consolidação acontece por meio de um recurso chamado “mapa de atividades adaptado”, foco principal das discussões deste artigo.

2. Planejamento do Processo de Produção da sala virtual

A gestão de projetos nos cursos a distância é imprescindível devido as diversas áreas envolvidas com diferentes tarefas necessárias para a implantação de um curso a distância. Uma das fases da gestão de projetos é o planejamento. Num projeto de EaD, é necessário fazer o planejamento com antecedência, considerando as especificidades requeridas pelo material instrucional.

O planejamento é o fio-condutor da EaD, pois nessa modalidade de ensino-aprendizagem, o estudante é o centro do processo, obrigando a um planejamento detalhado das etapas de pré-produção, produção e pós-produção do curso [2].

Outra etapa do projeto de EaD é elaboração do material instrucional, que tem como grande desafio mudar a cultura dos docentes. Sabe-se que ensinar a distância é diferente de ensinar presencialmente, mesmo para professores com larga experiência em educação. Para os docentes que já fazem uso de práticas pedagógicas colaborativas e uso de mídias esta diferença apresenta-se de forma mais simples.

Segundo Moran [3], estamos aprendendo a desenvolver propostas pedagógicas diferentes para situações de aprendizagem diferentes. Percebe-se que na EaD, o universo da sala de aula não é somente dos professores e alunos, tem-se o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que registra todas as participações, interações, realização de atividades propostas, apresentação de conteúdos e outras funcionalidades de acordo com o AVA utilizado. Os conteúdos são ainda revisados e avaliados, pelo designer instrucional, revisores de texto e pedagogo. Observa-se que abrir o “universo da sala de aula” requer tempo. Percebe-se certa resistência por parte de alguns professores em fazer a adequação do material utilizado no ensino presencial para a modalidade a distância.

No CEAD/Ifes, criou-se um modelo de Mapa de Atividades com base em outros já existentes com o objetivo de fazer com que o professor possa diversificar sua forma de planejamento e não massificar o aluno apenas com leitura e exercícios de fixação.

A Figura 1 apresenta o modelo proposto:

S	Tema principal	Subtemas	Objetivos específicos	Atividades	T	P	Recurso do Moodle	Grau de Dificuldade*	Nota	%	Observações
01											

Figura 1 – Modelo de Mapa de Atividades

Cada item foi criado para atender a metodologia dos cursos do CEAD/Ifes. Visualizando a Figura 1 da esquerda para a direita apresenta-se cada item (coluna):

- **S (semanas)**

Os cursos oferecidos na modalidade à distância, podem ser distribuídos por aulas, semanas, módulos, etc.

- **Tema Principal**

As unidades ou temas principais das disciplinas/cursos são os conteúdos aplicados. Nos cursos que oferecem o material impresso, o conjunto de temas deverá formar o sumário do mesmo. É importante ressaltar que capítulo poderá durar mais de uma semana.

- **Sub-temas**

Os sub-temas são os tópicos em que o tema principal será desmembrado, referente a cada capítulo.

- **Objetivos Específicos**

Neste campo devem ser definidos os propósitos educacionais de cada sub-tema e das atividades que serão planejadas no mapa.

- **Atividades**

Nesta coluna do Mapa escreve-se sobre todas as atividades que serão propostas ao aluno. É importante que o professor tente diversificar as atividades, crie atividades que envolvam leitura, discussões em Fórum, realização de questionários, trabalhos em grupo, experimento em laboratório, entre outras.

- **T e P**

A coluna T deverá ser assinalada para as atividades teóricas, ou seja, que envolvam somente leitura. E a coluna P deverá ser assinalada para atividades que tenham característica prática (resolução de exercícios, experimentos, trabalhos em grupo, etc).

- **Recurso do Moodle**

Nesta coluna deve ser informado o recurso do Moodle que será utilizado para realizar a atividade proposta.

- **Grau de Dificuldade**

O grau de dificuldade foi dividido em: baixo, médio e alto, de acordo com o esforço e tempo exigido para a realização da atividade. Esta coluna servirá para o designer instrucional, em conjunto com os professores, reorganizar

as atividades de acordo com o número de disciplinas ofertadas simultaneamente.

- **Nota**

Nesta coluna será informada a nota referente à atividade.

- **% (Percentual)**

A coluna % apresenta o quanto do percentual referente a carga horária da disciplina será alcançado com as atividades propostas. Na EaD é complexo determinar um número específico de horas para atender a determinado conteúdo, pois cada aluno trabalha no seu ritmo.

- **Observações**

Serve para indicar orientações que deverão ser repassada aos tutores, exemplo: instalação de software, grades de correção de atividades, recursos necessários, agendamentos de auditório, entre outros.

Após a entrega no Mapa de Atividades, o designer instrucional avalia o material com o objetivo de criar instruções que favoreçam a aprendizagem do aluno. Aprovado o mapa de atividades, o professor inicia o processo de redação do material impresso, que passa pela revisão tanto do designer instrucional quanto dos revisores de texto.

Finalizado o material impresso, o professor inicia uma adequação ao Mapa de Atividades inicial, posteriormente chamado de Mapa de Atividades Adaptado (Figura 2), que tem como objetivo ajustar os conteúdos e detalhar as atividades propostas para inserí-las no AVA.

Em experiência anterior, percebeu-se que não era tão simples deixar que o professor editasse sua sala no AVA, pois muitos professores, mesmo capacitados, possuíam dificuldades na edição e um longo tempo era usado para resolver questões tecnológicas que não implicariam em melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

Pela experiência obtida com os professores editando suas salas no AVA, a equipe do CEAD/Ifes decidiu aumentar e capacitar a Equipe de Produção de Materiais para que esta fosse responsável pela edição dos materiais no Ambiente. Mesmo assim, notou-se que professor precisava conhecer sobre a edição de materiais no AVA para gerir sua disciplina. Sem estes conhecimentos, o professor não era capaz de executar atividades

simples como, por exemplo, mover tarefas e alterar datas em sua sala no AVA durante a execução de sua disciplina.



Figura 2 – Exemplo de um Mapa de Atividades Adaptado

Durante todo o processo de planejamento e elaboração de material o professor é estimulado a fazer uso de animações, vídeos e tutoriais. O designer instrucional em conjunto com o professor, avalia o mapa de atividades e verifica os conteúdos que poderão ser melhor apresentados e em forma de mídia.

3. Formulários para criação de atividades no AVA - Moodle e mídias

Inicialmente, foram criados formulários para os seguintes recursos do Moodle: Tarefa, Fórum, Questionário e Wiki. Nos formulários, além das informações obrigatórias para a criação do recurso no Moodle, foram criados alguns itens para uma melhor organização dos enunciados e atividades propostas. No primeiro curso ofertado pelo CEAD/Ifes, tivemos alguns questionamentos dos alunos com relação a formatação da atividades, por exemplo, tamanho da fonte, número de páginas, forma de avaliação e outros.

Alguns formulários apresentam a necessidade de inserir a formatação desejada para a atividade e a matriz de correção para auxiliar os tutores a distância a avaliar os alunos de forma mais homogênea e também para que os alunos conheçam o que será avaliado.

A Figura 3 apresenta uma tela do Moodle para a criação de uma tarefa e o formulário proposto para a criação da tarefa, observa-se que em termos de preenchimento dos dados, o Moodle é mais simplificado. Já o formulário solicita mais dados de forma a expandir o detalhamento dos enunciados. A

familiaridade dos docentes com o editor de texto, tornou o formulário mais atrativo do que editar a sala diretamente no Moodle.

MODELO DE FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE TAREFAS

- 1- Qual o tipo da tarefa? (Clique abaixo para escolher)
Tarefa Online
- 2- Quais as datas de início e término da tarefa?
De até
- 3- Qual o título da tarefa?
- 4- Formule um enunciado para a tarefa.
- 5- Indique qual será o valor atribuído à tarefa.
- 6- Descreva o objetivo da tarefa.
- 7- Defina a metodologia a ser utilizada pelos alunos ao realizar a tarefa.
- 8- Fornecer, em arquivo separado, a grade de correção para avaliação das tarefas.
- 9- Descreva a formatação padrão para envio da tarefa.

Nome da tarefa:

Descrição:

Previsualização do editor de texto com ícones de formatação.

Começo:

Nota:

Disponível a partir de: Desabilitar

Data de entrega: Desabilitar

Impedir envio atrasado:

Figura 3 – Recurso no Moodle versus Formulário proposto

A equipe de Produção de Materiais do CEAD/Ifes elaborou vários formulários para a solicitação de criação de mídias, são elas: ilustrações, fotografias, animações, vídeos e tutoriais. No início esta solicitação era elaborada pelo designer instrucional em parceria com o docente e não era contemplada no Mapa de Atividades Adaptado. Posteriormente, para melhorar o estímulo, a organização e a elaboração das mídias, resolveu-se inserir estes formulários de mídias utilizadas também no mapa de atividades adaptado. A Figura 4 apresenta um exemplo de animação e o formulário para solicitação de mídias.

Formulário de Pedido de Produção de Animação

Nome: Data:

Objetivo pedagógico:

Título do Roteiro:

Estado:

Personagens (humanas e/ou não humanas):

Nome	Descrição Física	Descrição Psicológica	Função na Animação

Gráfico simplificado de navegação:

Quantidade de cenas previstas:

(Repetir o quadro para cada cena e ou fase da ação)

Título da cena: Tela #: 001

Texto: <input type="text"/>	Imagem: (story board) <input type="text"/>
Explicação sobre a ação: <input type="text"/>	

Figura 4 – Animação e um exemplo de formulário

A necessidade de uma área de produção de mídias dentro das instituições de ensino cresce junto com a oferta de cursos a distância, demandando de uma equipe especializada que produza e utilize mídias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, precisa-se de um trabalho efetivo e de forma integrada desde o planejamento da disciplina até a sua disponibilização no ambiente virtual. Neste sentido, destaca-se a importância do designer instrucional, do docente e do pedagogo trabalhando de forma sistematizada.

4 - Mapa de Atividades Adaptado versus Sala de Planejamento no Moodle

No CEAD/Ifes, todos os cursos possuem uma sala no Moodle específica para o planejamento de disciplinas. Todos os Mapas de Atividades Adaptados são inseridos na sala de planejamento, permitindo uma visibilidade maior, entre os docentes que atuam em determinado curso, sobre os conteúdos apresentados e práticas pedagógicas adotadas.

Os mapas de atividades são adicionados na sala e é criado um link para cada formulário de acordo com o recurso escolhido ou um link para algum tipo de arquivo.

Após o planejamento de todas as disciplinas o designer instrucional cria um mapa de atividades integrado, para verificar se determinada semana está com muitas atividades cujo grau de dificuldade é alto e também verifica a possibilidade de promover a interdisciplinaridade em alguns conteúdos ou trabalhos propostos.

Na sala de planejamento é disponibilizado: calendário de provas, distribuição sobre a organização da disciplina, explicações sobre os formulários a serem preenchidos e outras informações pertinentes ao planejamento das disciplinas.

5. Vantagens da utilização de mapas de atividades adaptados

Cabe ressaltar a importância em se ter uma sala virtual de planejamento de disciplinas para cada curso. Cada professor encontrará na sala de planejamento uma página web com o seu Mapa de Atividades . A partir daí, ele fará a ampliação do mesmo para que contenha as adaptações

necessárias a construção dos material e este seja denominado Mapa de Atividades Adaptado.

Nos mapas de atividades adaptados são inseridos *links* pelo professor para formulários, preenchidos por este, com o detalhamento das atividades previamente descritas no mapa de atividades. Este possibilita a descrição de uma atividade em um contexto mais amplo, ao invés de isolado, proporcionando uma compreensão mais abrangente e reduzindo consideravelmente possíveis inconsistências e/ou redundâncias.

Dentre as vantagens obtidas com o mapa de atividades adaptado pode-se citar:

- Maior colaboração entre a equipe de produção, designer instrucional e professores conteudistas do curso;
- Maior interação entre o editor moodle e os professores das disciplinas;
- Armazenamento dos formulários das atividades na própria sala virtual de planejamento de forma sistemática e organizada;
- Repositório comum para todas as informações relacionadas ao curso como projeto do curso, tutoriais, formulários, calendários, etc;
- Facilidade de acompanhamento pelo designer instrucional do detalhamento das atividades realizado pelo professor;
- Redução significativa do tempo requerido no planejamento das salas virtuais;

Em geral, pode-se afirmar que a utilização de mapas de atividades adaptados possibilitam um aumento da produtividade e da competência no planejamento e edição de salas virtuais.

6. Conclusões

Conforme cita Mattar [4], os diversos recursos utilizados pela educação a distância vão ao encontro de um dos princípios básicos da teoria educacional moderna: “os seres humanos progridem no aprendizado em ritmos próprios e muitas vezes muito diferentes um dos outros”.

Porém, para se utilizar esses recursos com eficácia, a instituição deve ter uma equipe de profissionais especializados e uma estratégia para produção dos materiais instrucionais de seus cursos. Este é o caso do CEAD/Ifes, que

conta com uma equipe diversificada, na qual foi dado destaque neste artigo à equipe de produção de materiais, responsável pela sistematização e concretização das produções de materiais dos cursos a distância do Ifes.

Como mostrado, a estratégia utilizada pela equipe de produção de materiais do CEAD - por meio da criação de mapas de atividades adaptados - tem sido muito eficiente e eficaz, tanto no sentido de gerar conteúdos de maior qualidade quanto ao aspecto de integração da equipe, cada qual com suas diferentes especialidades.

Porém, ainda é possível vislumbrar melhorias a serem realizadas. Assim, como trabalho futuro é sugerida a construção de uma ferramenta para automatizar os mapas de atividades adaptados. Desta forma, os formulários passarão a ser preenchidos na própria ferramenta e não mais por meio de anexos em forma de links, como ocorre atualmente. A ferramenta também poderá ser capaz de verificar inconsistências, como por exemplo, na mesma semana, ter mais de uma atividade com grau de dificuldade considerado alto ou uma prova ser aplicada na mesma data.

7. Referências

- [1] MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- [2] SPANHOL, Fernando José. Aspectos do gerenciamento de projetos em EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 402.
- [3] MORAN, José Manuel. **Propostas de mudança nos cursos presenciais com a educação on-line**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/153-TC-D2.htm>. Acessado em: 15/10/04.
- [4] MATTAR, João. **Filosofia da computação e da informação**. São Paulo: Lcte, 2009.